



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ADESÃO VACINAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS POR UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Sheilla Ilda Eler Mourão, ²Claudio Luiz Ferreira Jr., ³Roberta Dias Rodrigues Rocha, ¹Renata Aline de Andrade.

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ²Universidade Federal de Minas Gerais, ³Centro Universitário Newton Paiva.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 trouxe consigo a maior emergência em saúde pública dos últimos anos. Neste contexto, medidas de prevenção como a vacina foram descobertas e autorizadas para utilização na população adulta e infantil. Este estudo teve como objetivo caracterizar as variáveis sociodemográficas das crianças em estudo e de seus familiares e também a prevalência de crianças vacinadas, não vacinadas e o tipo de vacina recebida contra Covid-19 em uma Estratégia Saúde da Família (ESF).

MATERIAL E MÉTODO

Tratou-se de um estudo exploratório transversal e retrospectivo realizado na área de abrangência de uma ESF da cidade de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais. Os dados deste estudo foram coletados pela enfermeira e agentes comunitários de saúde (ACS) no Setor de Imunização e no Sistema Viver do município. Foi realizada uma busca do nome e telefone dos responsáveis pelas crianças para participação na pesquisa e seguidamente foram realizadas entrevistas com os responsáveis via telefone. A amostra foi composta por 352 crianças que foram vacinadas entre janeiro e julho de 2022. Os dados foram analisados usando o critério de média percentual e convertidas em tabelas através do Programa Microsoft Excel® 2019, versão 2310. Foi realizada busca e associação entre status vacinal com as variáveis sociodemográficas, para isso realizou-se o Teste Exato de Fisher, havendo associação foi calculada a razão de chances (*odds ratio*).

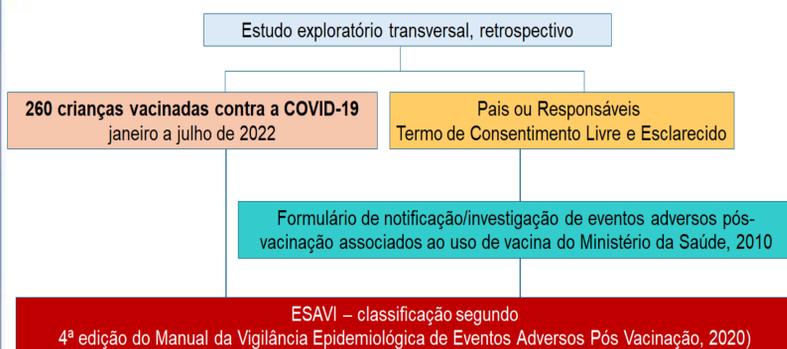
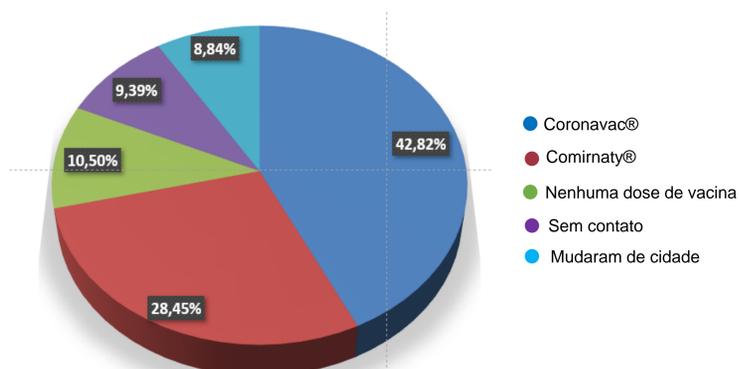


Figura 1 - Fluxograma da metodologia do estudo.
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

RESULTADOS

Entre as 352 crianças do estudo, houve prevalência do sexo masculino (54,40%), na faixa etária de 9 a 11 anos (44,60%), que moravam com o pai e a mãe (82,67%), declararam raça/cor parda (76,99%) e relataram ser frequentadores da igreja católica (55,97%). Em relação a vacinação, 73,86% das crianças foram vacinadas e 10,80% das crianças não receberam nenhuma dose de imunizante.

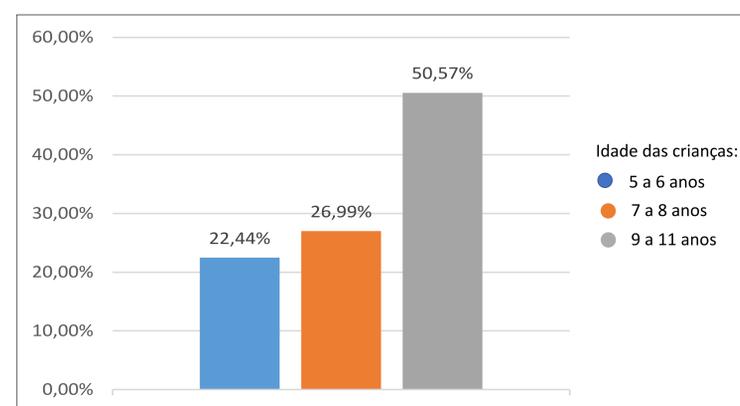
Gráfico 1 - Percentual de crianças vacinadas, não vacinadas e tipo de vacina recebida no local de estudo (N=352), 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

RESULTADOS

Gráfico 2 - Percentual de crianças vacinadas por idade (N=352), 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Tabela 1- Status vacinal x variáveis categóricas em uma Estratégia saúde da Família de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais (N=298), 2023.

Variáveis	Status Vacinal		P - Valor
	Não	Sim	p
Sexo			
Feminino	15	117	0,5218
Masculino	23	143	
Zona			
Rural	0	9	0,6095
Urbana	38	251	
Renda			
1 a 2 salários	19	90	0,453
3 a 9 salários	15	134	
Mais de 10 salários	4	27	
Menor que 1 salário	0	5	
Raça			
Branca	9	60	0,5928
Negra	0	12	
Pardo	29	188	
Religião			
Católico*	14	166	p < 0,001
Evangélico	13	70	
Não frequente	4	9	
Escolaridade Mãe			
Alfabetizado	2	2	0,1971
Analfabeto	0	3	
Fundamental	4	27	
Médio	19	103	
Superior	13	113	
Microárea			
Microárea 1	4	60	0,0426
Microárea 2	12	43	
Microárea 3	4	25	
Microárea 4	8	83	
Microárea 5	10	40	
Microárea 6	0	9	

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Foi constatado por meio do estudo que frequentadores da religião católica apresentaram 4,03 chances a mais de estarem vacinados e 0,43 chances a menos se pertencerem a microárea 2.

DISCUSSÃO e CONCLUSÃO

As evidências encontradas poderão subsidiar ações em saúde com foco na desmistificação de notícias falsas, fortalecendo o vínculo entre usuário e profissional para o alcance de melhores resultados em saúde. Este estudo mostrou que as taxas de aceitação à vacinação sobrepuseram à hesitação, contudo a religião e níveis sócio econômicos mais baixos (microárea 2) são fatores que influenciam a decisão de vacinar. Sendo assim, é necessário que se considere a especificidades sociodemográficas da população estudada para os possíveis motivos de hesitação e elaboração de estratégias que promovam adesão à vacinação contra Covid-19.